

OS BONS E OS MAUS

RUBEM BRAGA

1030
Eu ainda não entendi muito bem porque uma grande corrente do governo está querendo estabelecer que no Brasil deve haver apenas dois partidos. Alega-se que nos Estados Unidos e na Inglaterra é assim; mas alegar isso é pura ignorância, uma vez que lá existem vários partidos, além dos dois grandes. O exemplo de nossa monarquia também é invocado: tínhamos apenas dois partidos. Acho cômico lembrar isso, pois, se não me falha a memória, o resultado desse sistema bipartidário foi que um terceiro partido, o Republicano, acabou liquidando aqueles dois...

O bipartidarismo é fruto de uma heresia chamada maniqueísmo, segundo a qual o Universo é criação de dois princípios que se combatem — o bem, ou Deus, e o mal, ou o Diabo. Essa doutrina veio da Pérsia, como os bons tapetes, e tem seu lado simpático: simplifica bem as coisas, facilita demais a decisão de qualquer um. Por exemplo: o mundo moderno está dividido entre os Estados Unidos e a Rússia. O que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil e para as pessoas boas de um modo geral. É o lado de Deus, e podemos incluir desse lado todas as famílias cristãs, a Hanna, a Standard Oil, a Imobiliária Nova York e outras empresas dirigidas pelo sr. Carlos Laeerd; a Capuava, a CAMDE, a LIDER, os encarregados dos IPMs etc. Quanto ao outro lado, é o lado do Diabo, fácil de reconhecer, pelo cheiro geral de enxofre.

Isto posto, o plano é o seguinte: dividimos a política brasileira em dois partidos: o dos bons e o dos maus, o de Deus e o do Diabo. E agora podemos fazer tudo, até mesmo eleições. Se por azar acontecer que um mau vença, o remédio é simples: ele não pode tomar posse e é mandado a um IPM para ser exorcisado.

Já houve doutrinas diferentes. No regime fascista, por exemplo, era permitido apenas um partido, o fascista. Em nosso Estado Novo não existia partido algum, nem Parlamento, pois não devia haver «intermediários entre o governo e o povo». Acontece que esses regimes acabaram mal, e seus chefes faleceram em circunstâncias penosas.

Além disso, o unipartidarismo é seguido também pela Rússia, e portanto está do lado do Mal. Precisamos de dois partidos, um para dar, outro para apanhar; um para prender, outro para ser preso; um para cassar, outro para ser cassado.

Como é bom, como é fácil! É uma pena que a Igreja considere o maniqueísmo uma heresia; mas, quem sabe, dom Jaime pode dar um jeito nisso.

DN-7.11.65